

Orquiectomia em equino: Relato de Caso Cirúrgico em Campo



RODRIGUES, Brenda Junguitu¹; ARRUDA, Natália Ferreira¹; DE OLIVEIRA, Nicolás Mello¹; BECKMANN, Zachari Oliveira^{1*}
e-mail*:zachari_oliveira@live.com

BIANCHI, Eloisa²; LEMOS, Felipe²; ROSA, Loreane²; SIMÕES, Michele Da Rosa Scholant²

¹Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 5 2025/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 5 2025/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



INTRODUÇÃO

A orquiectomia é um procedimento cirúrgico frequente na clínica de equinos, promovendo controle reprodutivo, melhora comportamental e bem-estar. Apesar de comum, requer conhecimento anatômico e cuidados rigorosos no pré, trans e pós-operatório.

OBJETIVO

Relatar a realização de orquiectomia em campo, abordando a técnica aberta, os cuidados perioperatórios e os resultados obtidos em um equino da raça crioula.

MATERIAL E MÉTODOS

O paciente foi um cavalo crioulo, 3 anos, 440 kg. O procedimento foi realizado em decúbito lateral, com anestesia geral e técnica de castração aberta, que é uma técnica cirúrgica em que os testículos são removidos por uma incisão na bolsa escrotal, com exposição direta das estruturas testiculares. Foram utilizados anestésicos como detomidina (0,88ml), cetamina (2.2mg/kg) e midazolam (0.2mg/kg). A hemostasia foi realizada com pinça e ligadura com fio de nylon 0.70. O pós-operatório incluiu antibioticoterapia (Penfort), anti-inflamatórios (Equipalazone), corticoide (Dexametasona) e soro antitetânico ao qual foram aplicados por 3 dias.



Figura 1: Sedação e anestesia no animal.



Figura 2: Instrumentos cirúrgicos e orquiectomia aberta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A orquiectomia no equino crioulo foi conduzida com sucesso, sem nenhuma intercorrência. A escolha da técnica aberta mostrou-se eficaz para o contexto de campo, por sua simplicidade, boa exposição das estruturas e facilidade de execução. Durante a cirurgia, observou-se retração testicular à esquerda, solucionada com aplicação local de lidocaína, o que destaca a importância da anestesia local adequada para evitar traumas e facilitar a exteriorização dos testículos.

O manejo cuidadoso da contenção, com o uso de boçal acolchoado, preveniu complicações neurológicas como paralisia facial, conforme preconizado por autores que alertam para o risco de compressão de nervos periféricos em equinos anestesiados.

A incisão foi deixada aberta, como recomendado na técnica aberta, para cicatrização por segunda intenção. A limpeza da ferida e a mobilização controlada do animal ajudaram a prevenir complicações como edema, celulite ou infecção escrotal.

Comportamentalmente, o animal apresentou melhora significativa, tornando-se mais dócil e sociável. O sucesso do procedimento reforça a eficácia da castração como medida de manejo e bem-estar animal, desde que sejam respeitados os protocolos cirúrgicos e sanitários.



Figura 3: Encerramento do procedimento com todos os envolvidos.

CONCLUSÃO

A orquiectomia foi realizada com êxito, evidenciando a importância da técnica cirúrgica adequada e cuidados pós-operatórios. O procedimento demonstrou benefícios comportamentais e sanitários, sendo fundamental para o manejo racional de equinos.